

Outubro foi um mês negativo para a renda variável internacional e local, resultado de um contexto de juros em patamares elevados nas principais economias do mundo por um período maior que o esperado, principalmente nos EUA. Isso somou-se a um fluxo fraco para a renda variável local, com investidores estrangeiros retirando R\$ 1,5bi da bolsa no mês e os fundos locais ainda apresentando resgates líquidos.

Ainda no final do mês, tivemos a declaração de possível aumento no déficit fiscal em 2024 no Brasil, trazendo maiores incertezas sobre a política fiscal, o que resulta em menor expectativa de queda de juros locais.

Vimos nesse mês um descolamento de desempenho entre o IBOV e o SMLL, com as ações mais expostas à economia doméstica e de maior *duration*, mais presentes no segundo, performando pior. O IBOV e o SMLL encerraram o mês com performances negativas de -2,94% e -7,40% e, no ano, o IBOV acumula alta de 3,11%, enquanto o SMLL apresenta queda de -2,72%. Tal descolamento pode ser explicado por dois principais fatores: (i) empresas com maior *duration* e menor liquidez tendem a ter pior performance em momentos de maior aversão a risco; e (ii) a performance do IBOV foi concentrada em ativos de *commodities* e grandes bancos.

O S&P 500 encerrou o terceiro mês seguido de retornos negativos, o que não acontecia desde 2020, com performance de -2,20%. No ano, o S&P 500 apresenta alta de 9,23%.

O Indie FIC FIA encerrou o mês com rentabilidade de -8,59% contra -3,03% do IBX. No ano, o Indie FIC FIA acumula rentabilidade de 5,23% contra 2,31% do IBX.

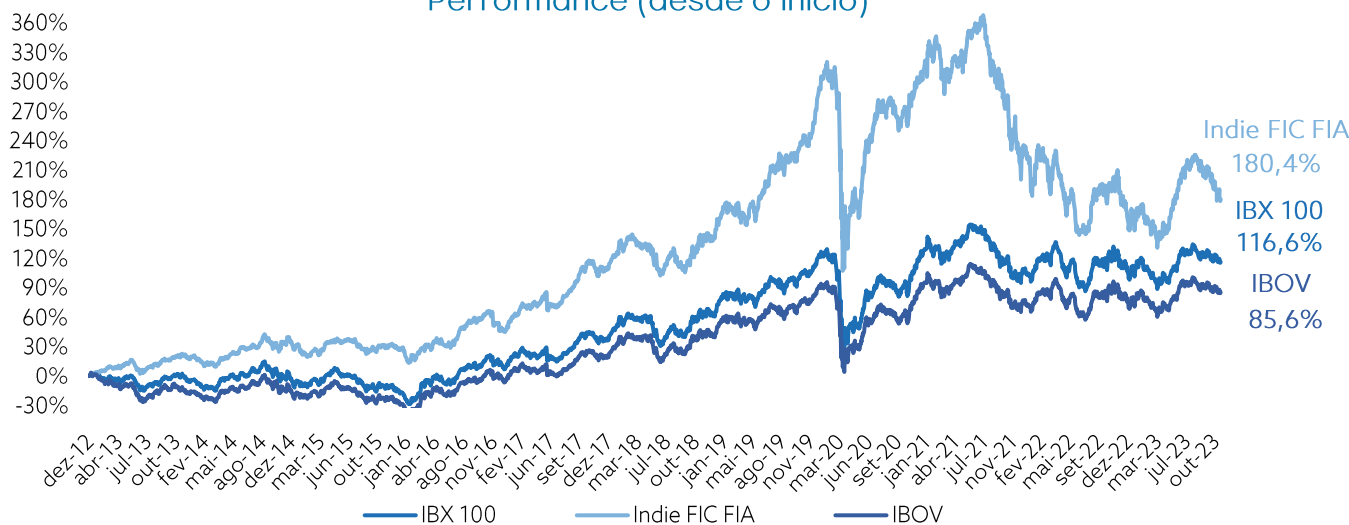
Os setores de saúde, consumo, logística e utilidades públicas foram os maiores detratores de performance no mês. O setor de energia foi contribuidor positivo de performance, com Vibra sendo o principal destaque.

Ao longo do mês voltamos a investir em B3 e aumentamos marginalmente exposição à algumas teses existentes no portfólio que tiveram correções de preço, mas em nossa visão sem alterações nos seus fundamentos, como: Eneva, Iguatemi e Porto Seguro.

Reduzimos exposição às ações do Banrisul, dada a deterioração recente da qualidade de crédito do banco, e do Itaú que foi usado como *funding* para outras oportunidades mais assimétricas. O portfólio encerrou o mês com o mesmo nível de caixa do mês anterior, em torno de 2%.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2013	Indie FIC FIA	4,52%	3,96%	0,96%	2,59%	1,62%	-6,95%	2,95%	2,81%	3,01%	4,00%	1,37%	-0,77%	21,39%	21,39%
	IBX 100	0,23%	-2,89%	0,64%	0,78%	-0,87%	-9,07%	1,74%	1,87%	4,98%	5,36%	-2,01%	-3,08%	-3,13%	-3,13%
2014	Indie FIC FIA	-6,97%	0,79%	2,41%	2,50%	2,76%	4,23%	0,90%	9,13%	-7,33%	3,38%	3,45%	-5,33%	8,90%	32,20%
	IBX 100	-8,15%	-0,32%	6,89%	2,71%	-1,12%	3,63%	4,46%	9,59%	-11,25%	0,95%	0,21%	-8,17%	-2,78%	-5,82%
2015	Indie FIC FIA	-9,50%	6,49%	1,12%	5,36%	-1,39%	2,01%	-3,01%	-5,25%	0,36%	2,03%	1,17%	-0,40%	-2,08%	29,45%
	IBX 100	-5,88%	9,33%	-0,50%	9,12%	-5,47%	0,77%	-3,44%	-8,25%	-3,10%	1,36%	-1,66%	-3,79%	-12,41%	-17,51%
2016	Indie FIC FIA	-6,08%	3,69%	3,17%	5,24%	-4,87%	5,18%	9,93%	3,30%	1,46%	5,47%	-7,37%	-2,10%	16,61%	50,95%
	IBX 100	-6,25%	5,29%	15,41%	7,14%	-9,41%	6,48%	11,31%	1,12%	0,60%	10,75%	-5,00%	-2,55%	36,70%	12,76%
2017	Indie FIC FIA	7,88%	4,95%	2,29%	1,79%	-3,43%	1,45%	5,70%	6,60%	6,44%	1,12%	-2,36%	5,92%	44,87%	118,68%
	IBX 100	7,21%	3,30%	-2,35%	0,88%	-3,66%	0,30%	4,91%	7,35%	4,69%	-0,13%	-3,38%	6,35%	27,55%	43,82%
2018	Indie FIC FIA	8,35%	1,10%	-0,80%	-1,14%	-7,42%	-3,95%	7,09%	-4,62%	2,31%	9,01%	3,22%	1,64%	14,15%	149,63%
	IBX 100	10,74%	0,42%	0,08%	0,82%	-10,91%	-5,19%	8,84%	-3,13%	3,23%	10,42%	2,66%	-1,29%	15,42%	66,00%
2019	Indie FIC FIA	10,42%	-2,54%	-0,79%	3,44%	2,65%	5,15%	4,85%	4,01%	1,06%	3,97%	1,49%	13,46%	57,29%	292,63%
	IBX 100	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	1,17%	-0,16%	3,21%	2,20%	0,97%	7,27%	33,39%	121,43%
2020	Indie FIC FIA	2,11%	-6,28%	-34,41%	15,07%	8,28%	12,71%	8,13%	0,48%	-5,92%	0,36%	11,12%	6,93%	7,45%	321,87%
	IBX 100	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,38%	-4,58%	-0,55%	15,46%	9,15%	3,50%	129,18%
2021	Indie FIC FIA	-0,12%	-4,31%	2,25%	2,29%	6,84%	0,72%	-2,12%	-8,01%	-5,42%	-14,37%	-5,98%	3,82%	-23,43%	223,02%
	IBX 100	-3,03%	-3,45%	6,04%	2,84%	5,92%	0,63%	-3,99%	-3,25%	-6,99%	-6,81%	-1,69%	3,14%	-11,17%	103,57%
2022	Indie FIC FIA	3,96%	-4,96%	0,79%	-11,23%	0,50%	-13,65%	4,18%	10,47%	-1,67%	8,89%	-8,76%	-4,35%	-17,50%	166,50%
	IBX 100	6,87%	1,46%	5,96%	-10,11%	3,23%	-11,56%	4,40%	6,15%	-0,05%	5,57%	-3,11%	-2,63%	4,02%	111,75%
2023	Indie FIC FIA	3,50%	-8,23%	-4,01%	4,41%	10,90%	11,40%	3,75%	-6,60%	1,00%	-8,59%			5,23%	180,43%
	IBX 100	3,51%	-7,59%	-3,07%	1,93%	3,59%	8,87%	3,32%	-5,01%	0,84%	-3,03%			2,31%	116,63%

Performance (desde o início)



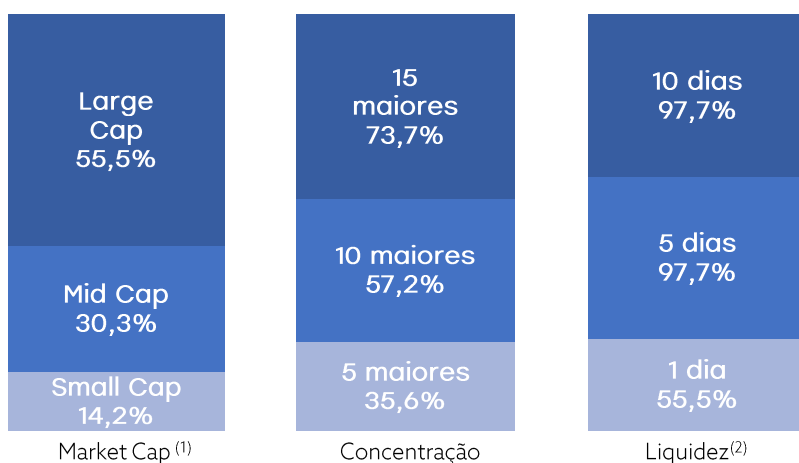
Exposição líquida por setor (média-mês)

Setor	Exposição
Utilidades Públicas	23,0%
Serviços Financeiros	17,0%
Logística	13,0%
Saúde	12,0%
Imobiliário e Shopping	11,0%
Energia	8,0%
Consumo	8,0%
Serviços	4,0%
Materiais	2,0%
Bens de Capital	1,0%
Caixa	1,0%

Estadísticas do fundo

	Indie FIC FIA	IBOV	IBX 100
Retorno desde o Início	180,4%	85,6%	116,6%
Retorno anualizado	10,0%	5,9%	7,4%
Retorno 12 meses	-8,2%	-2,5%	-3,5%
Maior retorno mensal	15,1%	17,0%	15,5%
Menor retorno mensal	-34,4%	-29,9%	-30,1%
Vol. Anualizada	23,5%	24,6%	23,7%
Meses positivos	87	74	75
Meses negativos	43	56	55
Início do fundo	28/12/2012		
PL médio - 12m	R\$ 426 M		
PL atual	R\$ 363 M		
PL total da estratégia	R\$ 1016 M		

Carteira por market cap, concentração e liquidez (média-mês)



INFORMAÇÕES GERAIS

Objetivo do fundo: Obter retornos reais acima do custo de oportunidade de nossos investidores através de investimentos no mercado de renda variável.

Público alvo: Investidores em geral

Aplicação mínima inicial: R\$ 5.000,00

Cota de aplicação: D+1du (fechamento)

Cota de resgate: D+30dc (fechamento)

Liquidação financeira: D+2du da cotização

Tributação: 15% de IR (sem come cotas)

Cod Bloomberg: INDCAPI BZ Equity

Cod ANBIMA: 325325 (CNPJ: 17.335.646/0001-22)

Classificação Anbima: Ações Livre

Taxa de adm máxima: 2,0%

Tx de performance: 20% sobre o que exceder IBX 100

Gestor: Indie Capital Investimentos LTDA

Administrador/Custódia: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTMV

Auditor: Ernest & Young Auditores Independentes

1 Market Cap: Small Cap: menor que BRL 3 Bi; Mid Cap: entre BRL 3 Bi e 15 Bi; Large Cap: maior que BRL 15 Bi.

2 Liquidez: % de zeragem do portfólio operando 25% do volume diário médio dos últimos 30 dias.

Para maiores informações, acesse o material de divulgação clicando [aqui](#).

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). ESTE FUNDO POSSUI LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, PODENDO ESTA SER CONSULTADA NO SEGUINTE ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.BTGPACTUAL.COM PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES. A COMPARAÇÃO COM O CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA, NÃO PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A CONCESSÃO DO REGISTRO DA PRESENTE DISTRIBUIÇÃO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO, DE SEU ADMINISTRADOR OU DAS COTAS A SEREM DISTRIBUÍDAS. FUNDOS DE AÇÕES COM RENDA VARIÁVEL PODEM ESTAR EXPOSTOS A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS NO EXTERIOR.

